



ORDEM DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

PARA

EXERCÍCIO DE 2014

**PRAIA-CABO VERDE
DEZEMBRO DE 2013**

INDICE

1. Plano de atividades

2. Cronograma das acções do plano de atividades

3. Orçamentos e demonstrações financeiras previsionais
 - 3.1. Orçamento de funcionamento

 - 3.2. Orçamento de formação

 - 3.3. Orçamento de investimentos

 - 3.4. Orçamento de tesouraria

 - 3.5. Demonstrações financeiras previsionais

PLANO DE ATIVIDADES

PLANO DE ATIVIDADES

Caros Colegas
Auditores e Contabilistas Certificados,

I. INTRODUÇÃO

Por este meio, vimos apresentar aos excelentíssimos colegas o Plano de Atividades da OPACC - Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, para o exercício de 2014, correspondente ao segundo ano do mandato dos atuais órgãos sociais da Ordem.

II. APRESENTAÇÃO SUCINTA DA ORDEM

A OPACC - Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, criada através do Decreto-Lei nº 12/2000 de 28 de Fevereiro, cujo Estatuto encontra-se publicado no Boletim Oficial nº 5, I série, de 28 de Fevereiro de 2000, é uma pessoa coletiva de direito público, independente do Estado, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que tem por finalidade e atribuições, em geral, superintender em todos os aspetos atinentes ao acesso, estatuto e exercício das profissões de auditor certificado e de contabilista certificado, atentos a relevância e o interesse público que as mesmas revestem, devendo desenvolver todas as atividades, previstas no Estatuto, que conduzam ao alcance do objetivo para o qual foi criada.

III. ESTRUTURA E LOGÍSTICA DA ORDEM

III.1. Órgãos sociais e sua atribuição sucinta

São órgãos sociais da OPACC, conforme definido no Estatuto:

1. **O Presidente da Ordem**, órgão singular, que tem, em exclusivo, funções de direção superior da Ordem e de representação desta perante o Estado, outras entidades públicas e privadas e organizações internacionais.
2. **A Assembleia Geral**, que é o órgão deliberativo da Ordem, composta por todas as pessoas singulares que estejam certificadas na qualidade de Associados à qual cabe eleger e destituir os membros dos órgãos da Ordem e decidir sobre todas as matérias que lhe sejam atribuídas por lei ou pelo Estatuto.
3. **O Conselho Diretivo**, que é o órgão colegial de administração e gestão da Ordem a nível nacional, sem prejuízo das competências conferidas às Comissões Regionais, e que detém a competência residual de deliberar sobre todas as matérias que não se encontrem compreendidas nas competências específicas de outros órgãos da Ordem.
4. **As Comissões Regionais do Barlavento e Sotavento**, que, no âmbito das respetivas circunscrições territoriais, exercem as funções de órgão colegial de administração da Ordem em estreita coordenação com o Conselho Diretivo, às quais cabe admitir os Associados e registar as sociedades de profissionais certificados e publicar as listas de Associados e de sociedades registadas na Ordem.

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE
PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO

5. **O Conselho Técnico**, que é o órgão consultivo e de apoio técnico da Ordem, ao qual cabe emitir parecer sobre os processos de admissão de Associados e de registo de sociedades de profissionais certificados, gerir os exames e estágios dos candidatos à certificação, e elaborar e propor normas técnicas, organizar ou promover formação e editar publicações técnicas.

6. **O Conselho Disciplinar**, que é o órgão de jurisdição da Ordem em matéria disciplinar, ao qual cabe averiguar, inquirir e julgar em primeira instância as infracções disciplinares cometidas por Associados e elaborar parecer sobre as reclamações das entidades a quem os profissionais certificados prestam serviço, sobre assuntos relacionados com o exercício das profissões respetivas.

7. **O Conselho Fiscal**, que é o órgão de fiscalização e controle da legalidade e da gestão económica e financeira da Ordem, ao qual cabe fiscalizar o cumprimento da lei, do Estatuto, dos regulamentos e das deliberações da Assembleia Geral por todos os órgãos e fiscalizar a gestão da Ordem a todos os níveis.

III.2. Comissões especializadas

1. No âmbito do Regulamento de Admissão, Estágios e Exames, sob proposta do Conselho Técnico, estão criadas as seguintes comissões especializadas, cujas atribuições estão estatuídas no citado Regulamento:

- (i) Júri do exame para contabilista certificado
- (ii) Júri do exame para auditor certificado
- (iii) Comissão de acompanhamento de estágios para contabilista certificado
- (iv) Comissão de acompanhamento de estágios para auditor certificado
- (v) Júri da entrevista de avaliação técnico - profissional para contabilista certificado
- (vi) Júri da entrevista de avaliação técnico - profissional para auditor certificado

2. Em virtude do não funcionamento dos júris de exame e do deficiente funcionamento das restantes comissões, serão tomadas medidas, em 2014, para o funcionamento eficaz das comissões especializadas.

3. No âmbito do Regulamento de Desenvolvimento Profissional Contínuo, sob proposta do Conselho Técnico, serão designados os membros da Comissão de desenvolvimento profissional contínuo, cujas atribuições estão definidas no referido Regulamento.

III.3. Apoio logístico ao funcionamento

O apoio logístico ao funcionamento da OPACC continua a ser prestado por uma equipa de colaboradores, de que destacamos os seguintes:

Pessoal contratado

1. Um Secretário-geral e um jurista, afetos aos serviços centrais, encarregues do interface entre os órgãos e do apoio geral aos mesmos, na preparação das suas deliberações.

2. Uma Secretária Executiva, afeta aos serviços centrais e à Comissão Regional do Sotavento, que apoia o Presidente e os órgãos em geral; trata do atendimento do público e da receção e tratamento da correspondência recebida; bem como da emissão dos recibos e das ordens de pagamento e cheques, e identificação dos membros que efetuam pagamentos por transferência bancária; para além doutras tarefas administrativas, dentro do âmbito da sua competência profissional.

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE
PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO

3. Uma Secretária – assistente administrativa, afeta à Comissão Regional do Barlavento, que apoia a Direção do órgão; trata do atendimento do público e da receção e tratamento da correspondência recebida; bem como do controlo e identificação dos membros que efetuam pagamentos por transferência bancária e da emissão das ordens de pagamento e cheques para pequenos pagamento locais; para além doutras tarefas administrativas, dentro do âmbito da sua competência profissional.

4. Uma Auxiliar de serviços, afeta aos serviços centrais, tendo em conta o volume de movimentos e a necessidade de maior apoio à Secretaria dos serviços centrais e da Comissão Regional de Sotavento.

5. Uma auxiliar de serviços, afeta à Academia da OPACC e que presta colaboração pontual à Secretaria dos serviços centrais e da Comissão Regional do Sotavento, sempre que estiver disponível.

Prestadores de serviço

6. A Ordem recorre aos serviços de um técnico de contabilidade, um técnico de web e uma empresa de informática em regime de avença.

IV. ATIVIDADES PROGRAMADAS PARA O EXERCÍCIO DE 2014

ACT-1. Logística das operações

1. Em 2014, prevê-se o investimento em equipamentos: para uma sala de formação em informática, na Academia da OPACC; para o sistema de vídeo-conferência, que será afetada à formação e à realização de conferências, reuniões de órgãos coletivos e assembleias-gerais e regionais, a ser instalado na Praia, Mindelo e Espargos; bem como para instalação de uma rede informática na sede central e Comissão Regional de Sotavento. Ademais, no âmbito do plano estratégico a submeter ao Banco Mundial, em decorrência do ROSC A&A Cape Verde, conta-se com financiamento para implementação de um sistema de informação de gestão, que se enquadrará na componente apoio institucional à Ordem.

ACT-2. Funcionamento dos órgãos sociais e das comissões especializadas

2. Durante 2014, prevê-se um regular funcionamento dos órgãos sociais e das comissões especializadas, com reuniões de relatores e plenárias periódicas, para tomada de deliberações, para além das necessárias reuniões de subcomissões, a nível regional.

3. Em resultado do trabalho efetuado pela Comissão para revisão do Estatuto da Ordem, composta pelo Secretário-geral e pelo Jurista, será feita uma recolha de subsídios adicionais entre os membros dos diversos órgãos sociais, e Associados que se disponibilizaram a tal, na última Assembleia Geral, contando-se submeter o novo Estatuto à aprovação da Assembleia Geral, a ser realizada até o final do mês de Março de 2014.

ACT-3. Gestão de processos entrados na Ordem

4. Durante o ano de 2014, prevê-se, ainda, a reinscrição de alguns técnicos de contas, inscritos anteriormente no Ministério das Finanças, e que, estando a exercer a atividade, não chegaram a legalizar a sua transição, no prazo estabelecido. Será fixado um prazo definitivo para os técnicos de conta, que já exerceram a atividade, fazerem a sua reinscrição com base na inscrição anterior no Ministério das Finanças.

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE
PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO

5. Por outro lado, prevê-se a continuação dos pedidos de avaliação da situação académica e de dispensas do exame para contabilista certificado e de dispensa parcial do exame para auditor certificado, bem como pedidos de dispensa ou de início de estágios para contabilista e para auditor certificado.

6. Conforme se encontra estabelecido, prevê-se a realização das provas nas matérias dos exames para contabilista certificado e para auditor certificado, entre meados de Novembro e Dezembro de 2014.

ACT-4. Normas e regulamentos

7. Prevê-se, em 2014, a aprovação pela Assembleia Geral do novo Estatuto da OPACC, atualizado com base na Lei das Associações Públicas Profissionais em vigor e noutras inovações, o qual deverá ser submetido à aprovação do Governo, para publicação como Decreto-Lei ou como Lei da Assembleia Nacional.

8. Por outro lado, deverá ser aprovada a aplicação em Cabo Verde das normas internacionais da IAASB-International Auditing and Assurance Standards Board, ao invés da promulgação de normas cabo-verdianas correspondentes, bem como deverá ser promulgada uma norma profissional para a prática de serviços contábeis e, simultaneamente, serão aprovados regulamentos e/ou guias de controlo de qualidade dos trabalhos dos contabilistas e auditores certificados. Será também aprovado o Manual de Acompanhamento de Estágios para auditor certificado e a atualização do Manual de Acompanhamento de Estágios para contabilista certificado.

ACT-5. Credenciação profissional

9. Continuará em 2014 o processo normal de emissão de Cédulas Profissionais e de Cartões de Identificação das sociedades de auditores e de contabilistas certificados, que terão sempre a validade de um ano, até 31 de Março do ano seguinte. Continuar-se-á o trabalho de sensibilização junto dos diversos serviços públicos e de utilidade pública, no sentido de passarem a exigir a identificação dos contabilistas certificados e auditores certificados, que assinam demonstrações financeiras e relatórios de auditoria ou outros relatórios e pareceres no âmbito do Código das Empresas Comerciais, através da respetiva Cédula Profissional.

10. Prevê-se que até o final de Fevereiro de 2014, serão publicadas, no Boletim Oficial, as Listas atualizadas dos membros da Ordem, auditores e contabilistas certificados e sociedades de auditores e contabilistas certificados, em situação regular, e, portanto, autorizados a exercer atividade em todo o território nacional, as quais serão mantidas atualizadas no site da OPACC.

ACT-6. Comunicação e imagem

11. Durante o exercício de 2014, a Ordem continuará a manter actualizado o seu website, que será o veículo de comunicação privilegiado com os seus membros e a sociedade em geral. Prevê-se o início da publicação de uma Revista da OPACC, a ser editada em PDF, através do website da Ordem.

12. No exercício de 2014, irá continuar a atribuição dos Prémios OPACC, destinados aos melhores alunos que completam Licenciaturas em Contabilidade e/ou Auditoria, Cursos de Contabilidade das Escolas Técnicas e o Curso Profissional de Contabilidade e Fiscalidade da Ordem. Prevê-se a criação de um Prémio OPACC para o melhor trabalho de carácter científico- técnico, nas áreas de contabilidade ou auditoria, publicado por um nacional cabo-verdiano, na Revista da Ordem.

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE
PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO

13. Também, no exercício de 2014, continuarão os contactos quotidianos com os membros da OPACC através de Circulares de divulgação de informações diversas, que serão emitidas e endereçadas aos Associados e sociedades registadas na Ordem, através dos seus endereços de correio eletrónico, ao mesmo tempo que as referidas Circulares continuarão a ser arquivadas no sítio da Ordem na Internet, na área restrita aos membros.

14. Durante o exercício de 2014, e nos termos da lei, após a aprovação pela Assembleia Geral, e pelo Governo ou Assembleia Nacional, do novo Estatuto da OPACC, o mesmo será publicado no Boletim Oficial, e da mesma forma serão publicados as Deliberações do Conselho Diretivo de aprovação das normas internacionais da IAASB, da norma profissional para os serviços contábeis e dos regulamentos de controlo de qualidade da OPACC.

15. Serão retomadas em 2014 os contactos com as Reitorias das universidades e escolas superiores do país, que leccionam cursos superiores de contabilidade e auditoria, não só de insistência aos pedidos anteriores de programas e indicação das cargas horárias das matérias técnicas do plano curricular, que fazem parte da lista de matérias dos exames para contabilista certificado e auditor certificado, como também visando a sugestão de uma aproximação das mesmas Universidades e escolas superiores à Ordem, de modo a eventualmente virem a estabelecer protocolos com a OPACC, que facilite o processo de concessão de dispensas de exame, e/ou redução de estágio, aos candidatos possuidores de diplomas de formação superior nas áreas de contabilidade e auditoria e de gestão e economia, obtidos nesses estabelecimentos de ensino.

ACT-7. Relações institucionais

16. A OPACC procurará, em 2014, manter a aproximação com os serviços afectos ao Ministério das Finanças, nomeadamente DGCI- Direção Geral das Contribuições e Impostos, de modo a, entre outras, participar nos processos de consulta pública, que antecedem a aprovação de legislação tributária ou outra, que seja relevante para a atividade dos contabilistas e auditores certificados. Por outro lado, a OPACC envidará esforços junto do Ministério das Finanças no sentido de ser aprovado o Relatório definitivo ROSC A& A Cape Verde e de serem implementadas as suas recomendações de política.

17. Por outro lado, a Ordem também procurará uma maior aproximação às instituições responsáveis pela normalização contabilística, mormente a Comissão Nacional de Normalização Contabilística ou o Comité de Relato Financeiro proposto no Relatório ROSC A&A Cape Verde e o BCV -Banco de Cabo Verde, participando em eventuais consultas públicas visando eventuais alterações ou novas legislações que respeitam a normalização contábil, aplicável às empresas e organizações em geral e ao setor bancário e segurador em particular.

18. Também em 2014, a OPACC prosseguirá os contactos já em curso com outros serviços do Governo e outros órgãos de soberania e instituições de utilidade pública, tais como Casa do Cidadão e Direção Geral dos Registos e Notariado, Magistraturas Judiciais e do Ministério Público, Unidade de Informação Financeira, Câmaras de Comércio e Associações Empresariais, etc.

19. Ao longo do ano de 2014, a Ordem insistirá de novo com as restantes Ordens Profissionais do país sobre a pertinência da criação de um Conselho das Ordens Profissionais cabo-verdianas, fórum privilegiado para discussão de ideias e assunção de posições comuns das Associações Públicas Profissionais do país.

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE
PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO

ACT-8. Relações de cooperação e parceria

20. Durante o ano 2014 a OPACC estabelecerá contactos com mais empresas, com vista à assinatura de protocolos de cooperação que tragam vantagens mútuas para as partes e que beneficiem, particularmente, os membros da Ordem.

ACT-9. Relações internacionais

21. Em 2014, a OPACC conta assinar acordos de cooperação com congéneres brasileiras e/ou portuguesas que tenham obtido permissão da IFAC para traduzir e editar as normas internacionais da IAASB, de modo que, após a adoção das citadas normas em Cabo Verde, cuja original é em língua inglesa, os profissionais de auditoria cabo-verdianos tenham acesso supletivo a uma tradução das mesmas em língua portuguesa, não obstante a prevalência da versão em língua inglesa.

22. Em 2014, prosseguirão os contactos de aproximação, com vista a assinatura de eventuais protocolos, com outras Ordens de países irmãos e/ou vizinhos, nomeadamente com a OTOC – Ordem dos Técnicos Oficiais de Conta, de Portugal, com as Ordens de Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola, Moçambique, S. Tomé, Macau e Timor, com a ONECCA – Ordre des Experts-Comptables et Comptables Agrées, do Senegal, e com o CFC-Conselho Federal de Contabilidade, do Brasil.

23. A OPACC prosseguirá os contactos, em 2014, com vista à sua eventual filiação no FIDEF- Fédération Internationale des Experts-comptables Francophones, a PAFA-Pan African Federation of Accountants e a IFAC-International Federation of Accountant.

ACT-10 – Seguro de responsabilidade profissional

24. Nos termos do Regulamento de Seguro de Responsabilidade Profissional, a OPACC prevê, em 2014, através de um acordo de cooperação com a seguradora IMPAR, a subscrição de uma apólice de seguro coletivo, de todos os membros da Ordem, em exercício efetivo de funções, e com quota regularizada até Dezembro de 2013, conforme a lista atualizada que será publicada no Boletim Oficial em Fevereiro de 2014.

25. O capital coberto pelo seguro coletivo de responsabilidade profissional dos membros da OPACC será de 500.000\$00 para cada contabilista certificado; 750.000\$00 para cada auditor certificado; 1.000.000\$00 para cada sociedade de contabilistas certificados; e 1.500.000\$00 para cada sociedade de auditores certificados. Cada membro da OPACC deverá contactar a seguradora IMPAR e efetuar o seguro adicional, que seja necessário, até atingir o capital mínimo do seguro de responsabilidade profissional, estabelecido no Regulamento, que é de 50% dos rendimentos anuais declarados ao fisco, pelo profissional, no exercício anterior. Os membros beneficiarão das mesmas condições acordadas para o seguro coletivo subscrito pela Ordem.

ACT-11 – Desenvolvimento profissional contínuo

26. Em 2014, a Ordem prevê realizar ações de desenvolvimento profissional contínuo como segue:

26.1. Conferências mensais e ações de formação, que proporcionarão possibilidade aos membros de cumprirem as suas obrigações, no âmbito do desenvolvimento profissional contínuo, com o menor dispêndio monetário possível. Estão previstas ações na Praia e no Mindelo que serão transmitidas em vídeo-conferência para salas de formação na Praia, no Mindelo e nos Espargos.

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE
PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO

26.2. Oportunamente será divulgado o plano anual de formação para 2014, que decorrerá ao longo do ano, e com mais intensidade no segundo semestre. Estarão incluídas ações de formação de preparação das provas do exame para contabilista certificado, nas matérias que, à partida, sabe-se existir um número significativo de candidatos, tais como as matérias jurídicas, contabilidade aprofundada, controlo interno e auditoria e controlo de gestão.

26.3. Será também relançado o Curso Profissional de Contabilidade e Fiscalidade, que será realizado se houver candidatos inscritos, em número suficiente, para o viabilizar. Nesse sentido será proposta a eventual assinatura de acordos de parceria com a ADEI- Associação para o Desenvolvimento Empresarial e Inovação e/ou com as Câmaras Municipais.

27. No âmbito do plano estratégico a ser submetido ao Banco Mundial, na sequência da publicação do Relatório definitivo ROSC A&A Cape Verde, serão também programadas ações de formação de formadores, nas normas internacionais de contabilidade e normas internacionais de relato financeiro, nas normas internacionais da IAASB-International Auditing and Assurance Standards Board, bem como ações de preparação para as provas do exame para auditor certificado, nos grupos de matérias de base contabilístico-financeiras e de auditoria e comportamentais.

28. Do plano de formação constarão ações nas áreas seguintes, numa carga horária total de:

28.1 Área de Contabilidade Financeira

Seis ações de formação, com duração total de 84 horas, sendo estimado 25 formandos por ação.

28.2. Área de Auditoria e Controlo Interno

Cinco ações de formação, com duração total de 60 horas, sendo estimado 25 formandos por ação.

28.3. Área de Controlo de Gestão

Duas ações de formação, com duração total de 24 horas, sendo estimado 25 formandos por ação.

28.4. Área de Finanças Empresariais

Três ações de formação, com duração total de 36 horas, sendo estimado 25 formandos por ação.

28.5. Área de Direito e Fiscalidade

Sete ações de formação, com duração total de 90 horas, sendo estimado 15 formandos por ação.

28.6. Área de Línguas Estrangeiras – Francês e Inglês

Seis ações de formação, com duração total de 200 horas, sendo estimado 15 formandos por ação.

28.7. Área de Informática – Office Avançado

Três ações de formação, com duração total de 36 horas, sendo estimado 12 formandos por ação.

28.8. Diploma Profissional de Contabilidade e Fiscalidade

Uma ação de formação, com duração de 200 horas, sendo estimado 18 formandos por módulo.

28.9. Conferências, Palestras e Encontros na Ordem

Doze ações de formação, com duração total de 24 horas, sendo estimado 40 formandos por ação.

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE
PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO

V. POSIÇÃO FINANCEIRA E DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO DE 2014

Tendo em conta as atividades que a Ordem irá desenvolver em 2014, prevê-se que a situação económica e financeira da OPACC, no final do exercício, apresentar-se-á da seguinte forma:

Total de rendimentos e ganhos do período	19.980.002
Total de gastos e perdas do exercício	19.426.396
Superavit do período	553.606

Os rendimentos correspondem, no essencial, às quotas e taxas a cobrar dos membros da Ordem, conforme o Regulamento, e às propinas das formações, assim discriminados:

Quotas e taxas diversas	9.416.500
Taxas de inscrição nas formações	6.974.252
Comparticipação do OE e patrocínios	2.950.000
Cedência de espaço da Academia OPACC	480.000
Venda de livros técnicos	159.250
Total dos rendimentos	19.980.002

Os gastos correspondem, no fundamental, aos gastos de funcionamento da Ordem, incluindo depreciações e amortizações, e aos gastos com as formações a realizar, assim discriminados:

Fornecimentos e serviços externos	9.685.934
Gastos com o pessoal	3.740.382
Gastos de depreciação e amortização	2.414.361
Gastos com inventários vend./consumidos	986.541
Juros e perdas similares	1.593.178
Outros gastos e perdas	1.006.000
Total dos gastos	19.426.396

Os fluxos de tesouraria, no exercício de 2014, sintetizam-se da seguinte forma:

Recebimentos	
Recebimentos de clientes	17.030.002
Empréstimo bancário obtido	200.000
Comparticipação OE e outros recebimentos	2.950.000
Total	20.180.002
Pagamentos	
Pagamentos a fornecedores, pessoal, outros	15.688.373
Pagamentos do ativo fixo tangível adquirido	2.159.936
Total	17.848.309
Saldo de tesouraria da exploração	2.331.693
Pagamento prestações empréstimo bancário	2.298.789
Saldo de tesouraria do período	32.904
Saldo inicial disponível	687.740
Saldo final de tesouraria	720.644

Para melhor compreensão da posição financeira e do desempenho financeiro OPACC em 2014, remetemos para as demonstrações financeiras previsionais, que complementam este Plano.

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE
PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO

VI. NOTA FINAL

Contamos poder levar a bom termo este Plano de Atividades, não obstante os constrangimentos que a OPACC defronta no quotidiano.

Em nome dos titulares dos órgãos sociais, dirigimo-nos a todos os membros da Ordem, apelando, mais uma vez, à sua participação intensa nas atividades da Ordem, mormente oferecendo-se voluntariamente para participar, de forma ativa, em comissões e atividades onde reconheçam deter as competências necessárias a um muito bom ou excelente desempenho.

Nomeadamente, a participação nas conferências e seminários especializados, a serem ministrados, contribuirá para o desenvolvimento profissional dos membros da Ordem, o que trará prestígio à classe, e será de maneira a viabilizar a própria realização das formações, que correm o risco de não serem realizadas, se não houver um bom número de inscrições dos membros da Ordem, previamente manifestada.

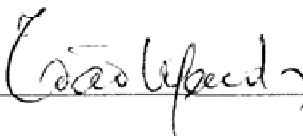


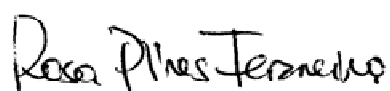

Finalmente, deseja o Conselho Diretivo da OPACC apresentar à Assembleia Geral anual da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados a seguinte proposta:

VII. PROPOSTA

Que a Assembleia-geral aprove o Plano de Atividades e o Orçamento par o ano 2014.

Praia, 6 de Dezembro de 2013

O Conselho Diretivo

 _____	 _____
 _____	 _____
 _____	_____

CRONOGRAMA DAS ACÇÕES DO PLANO DE ATIVIDADES

CRONOGRAMA DAS ACÇÕES DO PLANO DE ACTIVIDADES

EXERCÍCIO DE 2014

ACTIVIDADES E ACÇÕES	TRIMESTRE =>			
	I	II	III	IV
ACT-1. Logística das operações				
1. Aquisição de equipamentos informáticos, video-conferência e sistema de informação de gestão				
ACT-2. Funcionamento dos órgãos e das comissões especializadas				
2. Reuniões plenárias e de relatores dos diversos órgãos sociais e comissões				
3. Revisão do Estatuto da OPACC				
ACT-3. Gestão de processos entrados				
4. Apreciação pedidos reinscrição ex-técnicos de conta inscritos M. Finanças				
5. Apreciação pedidos de avaliação académica e dispensas exame e estágio				
6. Realização exames para contabilista certificado e para auditor certificado				
ACT-4. Normas e regulamentos				
7. Aprovação do novo Estatuto OPACC pela Assembleia Geral e submissão ao Governo				
8. Aprovação aplicação normas IAASB, NPC, Reg. C. Qualidade e Manuais Acomp. Estágios p/CDIR				
ACT-5. Credenciação profissional				
9. Emissão de cédulas profissionais de Associados e cartões de identidade de sociedades				
10. Publicação no Boletim Oficial das listas de membros activos				
ACT-6. Comunicação e imagem				
11. Manutenção do website da Ordem e início de publicação de uma Revista da OPACC em PDF				
12. Atribuição Prémios OPACC a melhores alunos e melhor trabalho publicado na Revista OPACC				
13. Divulgação de informações aos Associados				
14. Publicação no B.O. do Estatuto, da aprovação normas IAASB e do NPC e Reg. C. Qualidade				
15. Continuação dos contactos relevantes com Instituições de ensino superior				

CRONOGRAMA DAS ACÇÕES DO PLANO DE ACTIVIDADES

EXERCÍCIO DE 2014

ACTIVIDADES E ACÇÕES	TRIMESTRE =>			
	I	II	III	IV
ACT-7. Relações institucionais				
16. Contactos com serviços do Ministério das Finanças, nomeadamente DGCI				
17. Contactos com CNNC ou CRF e BCV, enquanto entidades de normalização contábil				
18. Contactos Casa Cidadão, DGRN, Câmaras de Comércio, Magistraturas, UIF, etc.				
19. Contactos com as Ordens profissionais visando criação de um COP-Conselho Ordens Prof_CV				
ACT-8. Relações de cooperação e parceria				
20. Contactos com vista a assinatura de protocolos de cooperação com instituições comerciais				
ACT-9. Relações internacionais				
21. Contactos com vista assinatura de protocolos com CFC, IBRACON, OTOC, outros congéneres				
22. Contactos com vista assinatura de protocolos com ONECCA, Ordens de PALOP, Macau, Timor				
23. Contactos com vista à filiação na FIDEF, na PAFA e na IFAC				
ACT-10. Seguro de responsabilidade profissional				
24. Vigência do seguro coletivo OPACC (inclui cobertura mínima p/cada membro em exercício)				
25. Os membros OPACC devem comprovar cobertura adicional até atingir capital mínimo do SRP				
ACT-11- Desenvolvimento profissional contínuo				
26-28. Vigência do plano de formação OPACC, que será desenvolvido e divulgado em separado				

ORÇAMENTOS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

Orçamento de funcionamento

ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO DA ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS

EXERCÍCIO DE 2014

CONTA	DESIGNAÇÃO => MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	RENDIMENTOS													
71	Venda de livros técnicos	15.925	15.925	15.925	15.925	15.925	31.850	0	15.925	15.925	15.925	0	0	159.250
721	Jóias de inscrição	7.500	7.500	22.500	7.500	7.500	32.500	17.500	7.500	15.000	15.000	17.500	15.000	172.500
	Auditores Certificados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Sociedade de Auditores Certificados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Contabilistas Certificados	7.500	7.500	22.500	7.500	7.500	22.500	7.500	7.500	15.000	15.000	7.500	15.000	142.500
	Sociedade de Contabilistas Certificados	0	0	0	0	0	10.000	10.000	0	0	0	10.000	0	30.000
722	Quotas	743.000	743.000	743.000	743.000	743.000	743.000	743.000	743.000	743.000	743.000	743.000	743.000	8.916.000
	Auditores Certificados	62.000	62.000	62.000	62.000	62.000	62.000	62.000	62.000	62.000	62.000	62.000	62.000	744.000
	Sociedade de Auditores Certificados	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	90.000
	Contabilistas Certificados	643.500	643.500	643.500	643.500	643.500	643.500	643.500	643.500	643.500	643.500	643.500	643.500	7.722.000
	Sociedade de Contabilistas Certificados	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	360.000
72323	Taxa de estágio de contabilistas	0	0	20.000	0	40.000	0	0	0	20.000	0	40.000	0	120.000
724	Outras taxas e emolumentos	16.500	17.500	18.500	17.000	16.500	17.500	18.000	16.500	17.500	18.000	16.500	18.000	208.000
741	Compensação por serviço público	0	0	612.500	0	0	612.500	0	0	612.500	0	0	612.500	2.450.000
744	Outros patrocínios	0	0	0	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	0	0	0	0	500.000
7888	Outros rendimentos não especificados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total de rendimentos	782.925	783.925	1.432.425	883.425	922.925	1.537.350	878.500	882.925	1.423.925	791.925	817.000	1.388.500	12.525.750
	GASTOS													
61	Gastos com inventários vendidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	220.541	220.541
62	Fornecimentos Serviços Terceiros	306.032	492.932	313.282	245.082	234.882	404.082	261.432	379.532	329.882	728.932	918.332	1.061.532	5.675.934
6211	Água	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	5.950	71.950
6212	Electricidade	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	144.000
6213	Combustível	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6214	Conservação e reparação	3.750	3.750	3.750	3.750	3.750	3.750	3.750	3.750	3.750	3.750	3.750	3.750	45.000
6215	Ferramentas utens° desg. rápido	800	600	800	600	800	600	800	600	800	600	800	600	8.400
6216	Material escritório	3.250	3.250	3.250	3.250	3.250	3.250	3.250	3.250	3.250	3.250	3.250	3.250	39.000
6217	Publicidade e propaganda	14.500	265.250	15.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	500.000	510.000	500.000	1.840.750
6218	Livros e documentação técnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6219	Limpeza, higiene e conforto	2.700	2.700	2.700	2.700	2.700	2.700	2.700	2.700	2.700	2.700	2.700	2.700	32.400
6221	Rendas e alugueres	75.500	75.500	75.500	75.500	75.500	75.500	75.500	75.500	75.500	75.500	75.500	75.500	906.000
6222	Despesas de representação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6223	Despesas com reuniões	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	9.000
6224	Comunicação (CTT, tel., internet)	39.500	12.500	32.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	32.500	12.500	217.000
6225	Seguros	18.932	18.932	18.932	18.932	18.932	18.932	18.932	18.932	18.932	18.932	18.932	18.932	227.184
6226	Serviços de contabilidade	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	300.000
6227	Serviços de vigilância	0	0	0	0	0	0	1.750	5.500	0	0	0	0	7.250
6229	Estudos e pareceres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6230	Serviços de informática	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	138.000
6231	Transporte	250	400	300	400	400	300	400	250	400	250	350	500	4.200
6232	Despesas de condomínio	1.500	1.500	2.000	1.500	1.500	2.000	1.500	2.000	1.500	1.500	2.000	1.500	20.000
6233	Deslocações e estadas	45.000	20.000	60.000	20.000	20.000	190.000	40.000	160.000	65.000	20.000	170.000	180.000	990.000
6235	Honorários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6236	Contencioso e notariado	500	0	0	1.100	0	0	500	0	0	1.100	0	0	3.200
6237	Serviços bancários	1.300	0	0	10.300	1.000	0	300	0	1.000	300	0	1.300	15.500
6239	Serviços de auditoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	172.500	172.500
6240	Consultores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6241	Serviços Web	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	138.000
6246	Serviços de emissão de cédulas	7.750	7.750	7.750	7.750	7.750	7.750	7.750	7.750	7.750	7.750	7.750	7.750	93.000
6298	Outros fornecimentos e serviços	23.600	13.600	23.600	13.600	13.600	13.600	18.600	13.600	63.600	13.600	23.600	13.600	248.200
63	Gastos com o pessoal	287.314	287.314	287.314	287.314	287.314	287.314	287.314	287.314	287.314	287.314	287.314	287.314	3.447.762
64	Gastos depreciação e amortização	104.953	104.953	104.953	104.953	104.953	104.953	104.953	104.953	104.953	104.953	104.953	104.953	1.259.433
65	Perdas por imparidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
66	Perdas por redução justo valor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
67	Provisões do período	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
68	Outros gastos	50.500	50.500	50.500	50.500	50.500	50.500	50.500	50.500	350.500	50.500	50.500	150.500	1.006.000
69	Perdas de financiamento (juros)	51.418	51.276	53.132	50.988	50.842	50.694	50.546	50.396	50.245	50.092	49.938	49.783	609.350
	Total de gastos	800.216	986.974	809.180	738.836	728.490	897.542	754.744	872.694	1.122.893	1.221.790	1.411.036	1.874.622	12.219.020

Orçamento de formação

ORÇAMENTO DE FORMAÇÃO DA ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS

EXERCÍCIO DE 2014

CONTA	DESIGNAÇÃO => MÊS RENDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
723	Propinas de formação	523.069	523.069	523.069	523.069	523.069	523.069	523.069	0	946.506	946.506	946.506	473.253	6.974.252
7242	Taxas emissão certidões declarações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
781	Outros Rendimentos	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	480.000
		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total de rendimentos	563.069	563.069	563.069	563.069	563.069	563.069	563.069	40.000	986.506	986.506	986.506	513.253	7.454.252
	GASTOS													
61	Gastos c/ invent. vendidos e consum.	57.450	57.450	57.450	57.450	57.450	57.450	57.450	0	103.957	103.957	103.957	51.979	766.000
6113	Outros produtos consumo	57.450	57.450	57.450	57.450	57.450	57.450	57.450	0	103.957	103.957	103.957	51.979	766.000
62	Fornecimentos Serviços Terceiros	304.250	304.250	304.250	304.250	304.250	304.250	304.250	35.000	522.214	522.214	522.214	278.607	4.010.000
6211	Água	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	36.000
6212	Electricidade	8.500	8.500	8.500	8.500	8.500	8.500	8.500	8.500	8.500	8.500	8.500	8.500	102.000
6213	Combustível	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6214	Conservação e reparação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6215	Ferramentas utens° desg. rápido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6216	Material escritório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6217	Publicidade e propaganda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6218	Livros e documentação técnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6219	Limpeza, higiene e conforto	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	18.000
6220	Coffee break para formação	46.125	46.125	46.125	46.125	46.125	46.125	46.125	0	83.464	83.464	83.464	41.732	615.000
6221	Rendas e alugueres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6222	Despesas de representação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6224	Comunicação (CTT, tel., internet)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6225	Seguros	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	12.000
6226	Serviços de contabilidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6227	Serviços de vigilância	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6229	Estudos e pareceres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6230	Serviços de informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6231	Transporte de inventários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6232	Despesas de condomínio	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000	252.000
6233	Deslocações e estadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6235	Honorários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6236	Contencioso e notariado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6237	Serviços bancários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6242	Serviços de lecionação	223.125	223.125	223.125	223.125	223.125	223.125	223.125	0	403.750	403.750	403.750	201.875	2.975.000
6298	Outros fornecimentos e serviços	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
63	Gastos com o pessoal	24.385	24.385	24.385	24.385	24.385	24.385	24.385	24.385	24.385	24.385	24.385	24.385	292.620
64	Gastos depreciação e amortização	96.244	96.244	96.244	96.244	96.244	96.244	96.244	96.244	96.244	96.244	96.244	96.244	1.154.928
65	Perdas por imparidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
66	Perdas por redução justo valor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
67	Provisões do período	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
68	Outros gastos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
69	Perdas de financiamento (juros)	83.132	82.930	82.725	82.519	82.311	82.102	81.890	81.677	81.462	81.246	81.027	80.807	983.828
	Total de gastos	565.461	565.259	565.054	564.848	564.640	564.431	564.219	237.306	828.263	828.046	827.828	532.022	7.207.376

Orçamento de investimentos

Orçamento de tesouraria

ORÇAMENTO DE TESOUREARIA DA ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS

EXERCÍCIO DE 2014

DESIGNAÇÃO => MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1. TESOUREARIA INICIAL DO PERÍODO	687.740	279.014	74.445	556.026	738.807	651.288	548.994	650.564	622.026	1.239.473	1.125.869	847.940	
2. RECEBIMENTOS CORRENTES													
Venda de livros técnicos	15.925	15.925	15.925	15.925	15.925	31.850	0	15.925	15.925	15.925	0	0	159.250
Taxas de inscrição e de registo	7.500	7.500	22.500	7.500	7.500	32.500	17.500	7.500	15.000	15.000	17.500	15.000	172.500
Quotas	743.000	743.000	743.000	743.000	743.000	743.000	743.000	743.000	743.000	743.000	743.000	743.000	8.916.000
Propinas de formação	523.069	523.069	523.069	523.069	523.069	523.069	523.069	0	946.506	946.506	946.506	473.253	6.974.252
Outras taxas e emolumentos	16.500	17.500	18.500	17.000	16.500	17.500	18.000	16.500	17.500	18.000	16.500	18.000	208.000
Taxa de estágio de contabilistas	0	0	20.000	0	40.000	0	0	0	20.000	0	40.000	0	120.000
Compensação por serviço público	0	0	612.500	0	0	612.500	0	0	612.500	0	0	612.500	2.450.000
Outros patrocínios	0	0	0	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	0	0	0	0	500.000
Outros rendimentos não especificados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros recebimentos	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	480.000
Total de recebimentos	1.345.994	1.346.994	1.995.494	1.446.494	1.485.994	2.100.419	1.441.569	922.925	2.410.431	1.778.431	1.803.506	1.901.753	19.980.002
3. PAGAMENTOS CORRENTES													
Fornecimentos Serviços Terceiros	610.282	797.182	617.532	549.332	539.132	708.332	565.682	414.532	852.096	1.251.146	1.440.546	1.340.139	9.685.934
Gastos com o pessoal	311.699	311.699	311.699	311.699	311.699	311.699	311.699	311.699	311.699	311.699	311.699	311.699	3.740.382
Outros gastos do período	50.500	50.500	50.500	50.500	50.500	50.500	50.500	50.500	350.500	50.500	50.500	150.500	1.006.000
Outras dívidas transitadas	321.598	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	321.598
Dívidas ao SEE transitadas	168.459	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	168.459
Investimentos no período	60.000	360.000	100.000	120.000	440.000	900.000	179.936	0	0	0	0	0	2.159.936
Outros gastos de formação	57.450	57.450	57.450	57.450	57.450	57.450	57.450	0	103.957	103.957	103.957	51.979	766.000
Total de pagamentos	1.579.988	1.576.831	1.137.181	1.088.981	1.398.781	2.027.981	1.165.266	776.731	1.618.252	1.717.302	1.906.702	1.854.316	17.848.309
4. TESOUREARIA CORRENTE (2-3)	-233.994	-229.837	858.313	357.513	87.213	72.438	276.302	146.195	792.179	61.129	-103.196	47.437	2.131.693
5. TESOUREARIA PERÍODO ANTES FIM* (1+2-3)	453.746	49.177	932.758	913.540	826.020	723.726	825.296	796.759	1.414.205	1.300.602	1.022.673	895.377	
6. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	0	200.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	200.000
7. AMORTIZAÇÃO DE FINANCIAMENTOS	40.182	40.527	240.875	41.226	41.579	41.937	42.296	42.659	43.025	43.395	43.767	44.143	705.611
8. GASTOS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS	134.550	134.206	135.857	133.507	133.153	132.796	132.436	132.073	131.707	131.338	130.965	130.590	1.593.178
8. TESOUREARIA FINAL DO PERÍODO (5+6-7)	279.014	74.445	556.026	738.807	651.288	548.994	650.564	622.026	1.239.473	1.125.869	847.940	720.644	

Demonstração dos resultados por naturezas previsional

OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados
NIF N° 555065502

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2013 e 31 de DEZEMBRO de 2014

Moeda: CVE

RUBRICAS	PERÍODO		
		2014 (Previsão)	2013 (Estimativa)
	NOTAS	VALORES	
Vendas e Prestações de serviços	15	16.550.002	13.743.591
Subsídios de exploração	16	2.950.000	2.850.000
Gastos com inventários vendidos e consumidos	4	986.541	778.589
Resultado operacional bruto		18.513.461	15.815.002
Fornecimentos e serviços externos	17	9.685.934	8.588.511
Valor acrescentado bruto		8.827.527	7.226.491
Gastos com o pessoal	18	3.740.382	3.089.656
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	19	0	0
Outros rendimentos e ganhos	20	480.000	0
Outros gastos e perdas	21	1.006.000	529.650
Resultado antes depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financ^o e impostos		4.561.145	3.607.185
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	3	2.414.361	1.733.746
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		2.146.784	1.873.439
Juros e ganhos similares obtidos	22	0	0
Juros e perdas similares suportados	23	1.593.178	994.004
Resultado líquido do período	24	553.606	879.435

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes
Auditor Certificado - Cédula Profissional nº 4

Balanço previsional

OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados
NIF N° 555065502

BALANÇO PREVISIONAL em 31 de Dezembro de 2014

Moeda: CVE

RUBRICAS	Data de Referência		
	31/12/2014 (Previsão)		31/12/2013 (Estimativa)
	NOTAS	VALORES	VALORES
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Edifícios e Outras Construções		25.562.220	26.675.626
Equipamentos administrativos		4.285.713	3.411.140
Outros activos fixos tangíveis		380.784	546.323
Total de activos fixos tangíveis	3	30.228.717	30.633.089
Activos fixos intangíveis			
Programas de computadores		149.950	0
Total de activos fixos intangíveis	3	149.950	0
total do activo não corrente		30.378.667	30.633.089
Activo corrente			
Inventários	4	220.541	333.411
Clientes	5	0	0
Fornecedores	6	71.500	71.500
Outras contas a receber	7	0	0
Diferimentos	8	0	0
Caixa e depósitos bancários	9	720.644	687.741
Total do activo corrente		1.012.685	1.092.652
Total do activo		31.391.352	31.725.741
PATRIMÓNIO E PASSIVO			
Património			
Património inicial		2.250.697	2.250.697
Resultados transitados		13.008.215	12.128.780
Resultado líquido do período		553.606	879.435
Total do património	10	15.812.519	15.258.912
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos	11	14.647.546	15.207.762
Total do passivo não corrente		14.647.546	15.207.762
Passivo corrente			
Fornecedores	12	45.000	78.010
Estado e outros entes públicos	13	7.740	53.847
Financiamentos	11	560.216	505.612
Diferimentos		0	0
Outras contas a pagar	14	318.332	621.598
Total do passivo corrente		931.288	1.259.067
Total do passivo		15.578.834	16.466.829
Total do património e do passivo		31.391.352	31.725.741

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes
Auditor Certificado - Cédula Profissional nº 4

Demonstração de fluxos de caixa previsional

OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados
NIF N° 555065502

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2013 e 31 de DEZEMBRO de 2014

Moeda: CVE

RUBRICAS	PERÍODO		
	2014 (Previsão)		2013 (Estimativa)
	Notas	Valores	Valores
Método directo			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de associados		17.030.002	15.903.422
Pagamentos aos fornecedores		10.941.991	9.183.796
Pagamentos ao pessoal		3.740.382	3.089.656
Caixa gerada pelas operações		2.347.629	3.629.970
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Subsídios de Exploração - OGE		2.450.000	2.450.000
Outros patrocínios		500.000	400.000
Outros pagamentos/recebimentos		1.006.000	329.715
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		4.291.629	6.150.255
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		2.159.936	18.301.689
Fluxos de das Actividades de Investimento (2)		-2.159.936	-18.301.689
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		200.000	11.000.000
Outras operações de financiamento		0	0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		705.611	1.654.401
Juros e gastos similares		1.593.178	1.036.004
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-2.098.789	8.309.595
Varição de caixa e seus equivalentes (1 +2+3)		32.904	-3.841.839
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		687.740	4.529.580
Caixa e seus equivalentes no fim do período		720.644	687.740

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes
 Auditor Certificado - Cédula Profissional nº 4

Demonstração de alterações no património previsual

OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados
NIF N° 555065502

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO PREVISIONAL
 PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2014 e 31 de DEZEMBRO de 2014

Moeda: CVE

DESCRIÇÃO	Notas	PATRIMÓNIO								
		Património inicial	Prestações Suplementares e outros Instrumentos de património	Reservas	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos em activos financeiros	Outras Variações no património	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total do património
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2014 (Estimativa)	1	2.250.697						13.008.215		15.258.912
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO										
Resultado líquido do período	9							553.606		553.606
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no património										
RESULTADO EXTENSIVO	2							553.606		553.606
OPERAÇÕES RELACIONADAS COM O PATRIMÓNIO NO PERÍODO										
Património líquido recebido da Comissão Instaladora da OPACC	9									0
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações relacionadas com o património										
	3	0								0
OUTRAS OPERAÇÕES										
	4									
POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2014 (Previsão)	1+2+3+4	2.250.697						13.008.215	553.606	15.812.518

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes
 Auditor Certificado - Cédula Profissional nº 4

OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados
NIF N° 555065502

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO PREVISIONAL
 PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2013 e 31 de DEZEMBRO de 2013

Moeda: CVE

DESCRIÇÃO	Notas	PATRIMÓNIO								
		Património inicial	Prestações Suplementares e outros instrumentos de património	Reservas	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos em activos Financeiros	Outras Variações no património	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total do património
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2013 (Estimativa)	1	2.250.697						12.128.780		14.379.477
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO										
Resultado líquido do período	9							879.435		879.435
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no património										
RESULTADO EXTENSIVO	2							879.435		879.435
OPERAÇÕES RELACIONADAS COM O PATRIMÓNIO NO PERÍODO										
Património líquido recebido da Comissão Instaladora da OPACC	9									0
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações relacionadas com o património										
	3	0								0
OUTRAS OPERAÇÕES										
	4									
POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2013 (Estimativa)	1+2+3+4	2.250.697						12.128.780	879.435	15.258.912

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes
 Auditor Certificado - Cédula Profissional nº 4

Anexo previsional

OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados

NIF N° 555 065 502

ANEXO PREVISIONAL

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01/01/2013 E 31/12/2014

INTRODUÇÃO

A OPACC - Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados de Cabo Verde, criada através do Decreto-Lei nº 12/2000 de 28 de Fevereiro, cujo Estatuto encontra-se publicado no Boletim Oficial nº 5, I série, de 28 de Fevereiro de 2000, é uma pessoa colectiva de direito público, independente do Estado, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que tem por finalidade e atribuições, no essencial: superintender em todos os aspectos atinentes ao acesso, estatuto e exercício das profissões de auditor certificado e contabilista certificado; promover a obtenção dos mais elevados padrões profissionais e níveis de desempenho; exercer jurisdição disciplinar sobre os seus membros; e defender os interesses, direitos e prerrogativas dos mesmos; bem como propor ou opinar sobre medidas legislativas, regulamentares ou de qualquer outra natureza relativas à contabilidade, às profissões de auditor certificado e de contabilista certificado e aos interesses profissionais e morais dos associados, etc.

A OPACC tem sede na cidade da Praia e jurisdição sobre todo o território nacional, estando distribuídos os poderes de gestão por duas Comissões Regionais, do Barlavento e do Sotavento, e admitindo-se a possibilidade de estas criarem, quando se justificar, secções regionais por ilhas.

NOTA Nº 0 -REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são elaboradas, de acordo com o SNCRF - Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, em vigor em Cabo Verde, o qual foi aprovado pelo Decreto-Lei nº 5/2008 de 04 de Fevereiro, seguido da Portaria nº 49/2008 de 29 de Dezembro, que aprova o Código de Contas do SNCRF, bem como do Despacho Normativo nº 1/2008 de 29 de Dezembro, que aprova a Estrutura Conceptual do SNCRF, dos Despachos Normativos nº 2/2008 a 26/2008 de 29 de Dezembro, que aprovam as 25 Normas de Relato Financeiro e do Despacho Normativo nº 27/2008 de 29 de Dezembro, que aprova o Regime Especial para as Pequenas Entidades do SNCRF. São introduzidas ligeiras adaptações, mormente ao Código de Contas e aos Modelos de Demonstrações Financeiras, para fazer face às necessidades de relato da OPACC.

NOTA Nº 1 -RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

1.1. Pressupostos básicos

As demonstrações financeiras são preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Ordem e do regime do acréscimo.

1.2. Comparabilidade

A informação apresentada é comparativa em relação ao período anterior para todas as quantias relevantes relatadas nas demonstrações financeiras.

1.3. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras são preparadas com base no custo histórico. As exceções na mensuração de ativos e passivos específicos são referidas nas notas respetivas.

1.3.1. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o valor da factura do fornecedor, acrescido dos gastos adicionais da compra, e eventuais gastos de instalação e outros, até a entrada em funcionamento, líquido das respectivas depreciações acumuladas e imparidades acumuladas.

As depreciações do activo fixo tangível contabilizadas como gastos, no exercício, são calculadas pelo método das quotas constantes, com aplicação das taxas da tabela a que se refere o n.º 1 da Portaria n.º 3/84, de 28 de Janeiro de 1984, as quais se ajustam à vida útil estimada, sendo:

▪ Edifícios e outras construções	4%
▪ Equipamento administrativo	12.5% - 25%
▪ Outros activos fixos tangíveis	33.33%
▪ Ativos Intangíveis	33,33%

1.3.2. Contas correntes a pagar e a receber

As contas correntes a pagar e a receber encontram-se mensurados pelos seguintes critérios:

1.3.2.1. Contas a receber

Em geral, as contas a receber são mensuradas ao justo valor, pelo que deduzidas de eventuais imparidades. No que concerne, particularmente, à conta clientes-associados, sociedades e estagiários, a OPACC adopta a política de registar perdas por imparidades no que concerne os saldos com pelo menos cinco meses de antiguidade, quando, previamente contactados, os clientes não regularizem a sua dívida, até o final do sexto mês.

1.3.2.2. Contas a pagar

Em geral, as contas a pagar são mensuradas pelo método do custo, sendo que as dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é imaterial.

1.3.3. Inventários

Os inventários são mensurados, inicialmente, pelo preço de aquisição, que inclui o valor da compra e as despesas adicionais incorridas até que a mesma esteja disponível na sede da Ordem, e os inventários finais são mensurados ao custo médio ponderado.

1.3.4. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo custo, sendo, no passivo corrente os montantes a pagar nos próximos 12 meses e no passivo não corrente os montantes com vencimento superior a 12 meses.

1.3.5. Periodizações

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos quando gerados e não quando são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "outras contas a receber e a pagar" e "diferimentos".

1.3.5. Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos em bancos e eventuais descobertos bancários que, a existirem, são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica financiamentos obtidos em instituições de crédito e sociedades financeiras-descobertos bancários.

1.3.6. Benefícios aos empregados

Em conformidade com o Decreto - Legislativo nº 5/2007, de 16 de Outubro de 2007, que aprova o Código Laboral Cabo-verdiano, em vigor a partir de Abril de 2008, os trabalhadores têm direito a 22 dias úteis de férias remuneradas, anualmente, que se vencem no dia 01 de Janeiro de cada ano, representando um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento.

A OPACC reconhece, em cada exercício, as responsabilidades que concernem aos gastos com as férias vencidas e não gozadas, até o final do mesmo exercício. Estas responsabilidades encontram-se apresentadas no balanço na rubrica Outras contas a pagar.

Os trabalhadores da OPACC encontram-se integralmente abrangidos pelo sistema oficial de previdência social, gerido pelo Instituto Nacional de Previdência Social, não assumindo a Ordem qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

1.3.7. Património

São incluídos na rubrica património: o património inicial da OPACC, que se refere ao saldo bancário recebido da Comissão Instaladora; os resultados transitados, que compreendem os superavit e deficit dos exercícios precedentes; e o resultado líquido do período. Este último, no exercício seguinte, é transferido para resultados transitados-superavit acumulados ou resultados transitados-deficit acumulados.

1.3.8. R dito

O rédito das vendas e presta es de serviços compreende o justo valor das vendas e presta es de serviços do exercício, líquido de eventuais impostos, descontos e devolu es.   reconhecido com referência   data da entrega dos bens vendidos ou   fase de acabamento dos serviços prestados. Não   reconhecido se existirem d vidas quanto   aceita o ou   cobrança dos bens vendidos ou do serviço prestado.

1.4. Gestão de riscos financeiros

1.4.1. Risco cambial

O risco cambial   reduzido na medida que (i) existe uma paridade cambial entre o euro e o escudo (ii) as vendas e presta es de serviço são em escudos (iii) os financiamentos obtidos são em escudos (iii) maior percentagem dos gastos   em escudos e menor percentagem em euros e percentagem insignificante noutras moedas.

1.4.2. Risco de taxa de juro

Os empréstimos vencem juros a taxas variáveis, encontrando-se por isso a Ordem sujeita ao risco da varia o da taxa de juro. Não existem "swaps" de taxas de juro.

1.4.3. Risco de crédito

O risco de crédito   reduzido dado que a Ordem adopta o pagamento a pronto ou antecipado e só excepcionalmente concede crédito.

1.4.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez   reduzido dado que a Ordem s  excepcionalmente recorre a crédito bancário de curto prazo.

NOTA N  2 – FLUXOS DE CAIXA

O saldo da caixa e equivalentes de caixa, que incluem caixa e depósitos bancários, encontram-se totalmente disponíveis para uso. Na divulga o dos fluxos de caixa foi utilizado o método directo, o qual nos d  a informa o acerca das componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos através dos registos contabilísticos da OPACC.

NOTA N  3 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O detalhe dos valores escriturados das rubricas do activo fixo tangível   o seguinte:

	Edifícios e Outras Constru�es	Equipament os Administrat ivos	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Intangíveis	Total
31 de Dezembro de 2014					
Valor líquido em 01/01/14	26.675.626	3.411.140	546.323	0	30.570.306
Aquisi�es do exercício (i)		1.980.000	0	179.936	2.159.936
Abates do exercício (ii)	0	0	0	0	0
Anula�o amortiza�es	0	0	0	0	0
Deprecia�o do exercício	(1.113.406)	(1.105.427)	(165.539)	(29.986)	(2.602.403)
Valor líquido em 31/12/14	25.562.220	4.285.713	380.784	149.950	30.127.839

	Edifícios e Outras Construções	Equipament os Administrat ivos	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Intangíveis	Total
31 de Dezembro de 2014					
Valor de aquisição (i)	27.835.150	6.942.770	714.961	179.936	35.872.617
Abates do exercício	0	0	0	0	0
Anulação amortizações	0	0	0	0	0
Depreciação acumulada	(2.272.930)	(2.657.057)	(334.177)	(29.986)	(5.544.978)
Valor líquido em 31/12/14	25.562.220	4.285.713	380.784	149.950	30.127.839

	Edifícios e Outras Construções	Equipamentos Administrativos	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
31 de Dezembro de 2013				
Valor líquido em 01/01/13	13.586.654	1.684.456	40.354	15.356.508
Aquisições do exercício (i)	13.923.900	2.352.573	634.161	18.301.689
Abates do exercício (ii)	0	0	0	0
Anulação amortizações	0	0	0	0
Depreciação do exercício	(834.928)	(625.889)	(128.192)	(1.755.580)
Valor líquido em 31/12/13	26.675.626	3.411.140	546.323	31.902.617

	Edifícios e Outras Construções	Equipamentos Administrativos	Outros ativos Fixos Tangíveis	Total
31 de Dezembro de 2013				
Valor de aquisição (i)	27.835.150	4.962.770	714.961	34.903.936
Abates do exercício	0	0	0	0
Anulação amortizações	0	0	0	0
Depreciação acumulada	(1.159.524)	(1.551.630)	(168.638)	(3.001.319)
Valor líquido em 31/12/13	26.675.626	3.411.140	546.323	31.902.617

(i) As aquisições, no período, referem-se essencialmente à aquisição de um prédio urbano e equipamentos diversos para a Academia da OPACC, bem como compra de equipamentos para a Comissão Regional do Sotavento e para a Comissão Regional do Barlavento.

NOTA Nº 4 – EXISTÊNCIAS

O detalhe do valor escriturado da rubrica existências é apresentado no quadro seguinte:

	2014	2013
Existência inicial	333.411	124.935
Compras (i)	0	431.065
Existência final	(220.541)	(333.411)
Gastos com inventário vendido e consumido	112.870	222.589

(i) Refere-se a compra de livros de contabilidade financeira para venda aos Associados.

NOTA Nº 5 – CLIENTES

O detalhe do valor escriturado da rubrica clientes é apresentado no quadro seguinte:

	2014	2013
Associados-audidores certificados	0	0
Associados-contabilistas certificados	0	0
Associados-sociedades de auditores certificados	0	0
Associados-sociedades de contabilistas certificados	0	0
Perdas por imparidades	(0)	(0)
	0	0

NOTA Nº 6 – FORNECEDORES

O detalhe do valor escriturado da rubrica fornecedores do activo do balanço, é apresentado no quadro seguinte:

	2014	2013
Caução renda do escritório – CRS	37.000	37.000
Caução renda do escritório – CRB	31.500	31.500
Caução garrações de água – Tecnicil Indústria	3.000	3.000
	71.500	34.500

NOTA Nº 7 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

O detalhe do valor escriturado da rubrica outras contas a receber é apresentado a seguir:

	2014	2013
Imparidades	(0)	(0)
	0	0

NOTA Nº 8- DIFERIMENTOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica diferimentos é apresentado no quadro seguinte:

	2014	2013
	0	0

NOTA Nº 9 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica caixa e depósitos bancários é o seguinte:

	2014	2013
Caixa principal – CRB	0	0
Caixa principal – CRS	0	0
Caixa pequena – CRS	5.000	5.000
Caixa pequena – CRB	5.000	5.000
Deposito a Ordem	710.644	677.741
Parcela corrente	720.644	687.741

NOTA Nº 10 - PATRIMÓNIO

O detalhe do valor escriturado da rubrica património é apresentado no quadro seguinte:

	2014	2013
Património inicial (i)	2.250.697	2.250.697
Resultados transitados (ii)	13.008.215	12.128.780
Resultados líquidos do período	553.606	879.435
	15.812.518	15.258.912

(i) O valor inscrito na conta património inicial refere-se a fundos recebidos da Comissão Instaladora.

(ii) O valor inscrito na rubrica resultados transitados refere-se a Superavit acumulados de exercícios anteriores.

NOTA Nº 11 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, a conta financiamentos obtidos tem a seguinte composição:

	2014	2013
Financiamento bancário I-BCA (ii)	5.537.587	5.737.501
Financiamento bancário II-BCA (iii)	9.670.175	9.975.873
Descoberto bancário BCA	0	0
Total de financiamento bancário	15.207.762	15.713.374
Parcela não corrente		
Financiamento bancário I-BCA (ii)	5.315.080	5.537.587
Financiamento bancário II-BCA (iii)	9.332.466	9.670.175
	14.647.546	15.207.762
Parcela corrente		
Financiamento bancário I-BCA (i)	222.507	199.914
Financiamento bancário II-BCA (ii)	337.709	305.698
Descoberto bancário BCA	0	0
	560.216	505.612

(i) O valor do financiamento bancário I refere-se ao remanescente em dívida de um empréstimo obtido no Banco Comercial do Atlântico, no ano 2012, no montante de 6.000.000, a uma taxa de juro anual de 10,75%, para financiar a aquisição do espaço da Sede Central e da CRS, a ser amortizado em 180 prestações mensais e consecutivas, e garantido por uma hipoteca de primeiro grau sobre o imóvel adquirido.

(ii) O valor inscrito na conta financiamento bancário II refere-se ao remanescente em dívida de um empréstimo bancário obtido no Banco Comercial do Atlântico, no ano 2013, no montante de 10.000.000, a uma taxa de juro anual de 10,00%, para financiar a aquisição do espaço da Academia da OPACC, a ser amortizado em 180 prestações mensais e consecutivas, e garantido por uma hipoteca de primeiro grau sobre o imóvel adquirido.

NOTA Nº 12 – FORNECEDORES

O detalhe do valor escriturado da rubrica fornecedores, do passivo do balanço, é o seguinte:

	2014	2013
Fornecedores c/c – moeda nacional (i)	45.000	78.010
Parcela corrente	45.000	78.010

(i) O valor inscrito nesta rubrica refere-se à dívida que concerne aos consumos de água de rede pública e da Tecniciil industria, electricidade, telefone, fax, internet, referente ao mês de Dezembro de 2014, tanto da sede central e CRS, como da CRB e da Academia da OPACC.

NOTA Nº 13- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica estado e outros entes públicos é o seguinte:

	2014	2013
IUR retido a trabalhadores dependentes Ref. Dez-14	0	12.367
IUR retido a trabalhadores independentes Ref. Dez-14	540	540
IUR retido nas rendas Ref. Dez-14	7.200	7.200
Contribuições para o INPS Ref. Dez	0	32.810
SOAT – Ref. Dezembro-2013	0	930
	7.200	53.847

O valor escriturado na rubrica estado e outros entes públicos, diz respeito o retenção do IUR sobre rendimentos prediais e sobre serviços de limpeza de escritório do mês de Dez-2014.

NOTA Nº 14 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

O detalhe do valor escriturado da rubrica outras contas a pagar é o seguinte:

	2014	2013
Acréscimos por férias, subsídios de férias e encargos (i)	318.332	321.598
Credores por acréscimo de gastos	0	300.000
	318.332	621.598

(i) O valor da conta acréscimos por férias, subsídios de férias e encargos reflecte a responsabilidade da Ordem com férias do pessoal vencidas e não gozadas até 31-12-2014. No que concerne a 2013, refere-se ao valor da atribuição dos Prémios OPACC aos melhores alunos dos cursos de licenciatura e dos cursos secundários de contabilidade e auditoria, bem como do curso profissional da Ordem.

NOTA Nº 15 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica vendas e prestações de serviços compreende as prestações de serviços apresentadas no quadro seguinte:

	2014	2013
Vendas de livros técnicos	159.250	185.000
Audidores e sociedades de auditores certificados		
Taxas de inscrição e de registo	0	0
Quotas e licenças anuais	834.000	786.000
	834.000	786.000
Contabilistas e sociedades de contabilistas certificados		
Taxas de inscrição e de registo	172.500	150.000
Quotas e licenças anuais	8.082.000	5.409.000
	8.254.500	5.559.000
Candidatos e estagiários para contabilista certificado		
Taxas de admissão e dispensa de estágio	120.000	120.000
Taxas de emissão de declarações	20.000	12.000
	140.000	132.000
Outras Taxas e emolumentos		
Taxas de emissão de cédulas profissionais	180.000	150.000
Taxas de emissão de certidões e declarações	8.000	12.000
	188.000	162.000
Propinas de formação	6.974.252	6.919.591
Publicidade institucional	0	0
	6.974.252	6.919.591
Descontos e abatimentos	(0)	(0)
Devolução de prestações de serviços	(0)	(0)
Total	16.550.002	13.743.591

NOTA Nº 16 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O detalhe do valor escriturado na rubrica subsídios à exploração é apresentado no quadro seguinte:

	2014	2013
Verba OGE comparticipação serviço público prestado	2.450.000	2.450.000
Outros patrocínios (i)	500.000	400.000
	2.950.000	2.850.000

(i) O valor escriturado na rubrica outros patrocínios refere-se aos patrocínios dos Prémios OPACC pelas empresas e outras instituições nacionais.

NOTA Nº 17 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica fornecimento e serviços externos é o seguinte:

	2014	2013
Água	107.950	109.200
Electricidade	251.400	360.000
Combustíveis e outros fluidos	0	90.000
Conservação e reparação	45.000	183.600
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8.400	9.600
Material de escritório	39.000	48.000
Publicidade e propaganda (i)	1.840.750	45.000
Livros e documentação técnica	0	0
Limpeza, higiene e conforto	50.400	44.400
Coffee break nas ações de formação	615.000	758.400
Rendas e alugueres de instalações (ii)	906.000	829.000
Despesas de representação	0	0
Despesas com reuniões	9.000	9.000
Comunicação	217.000	322.800
Seguros	239.184	14.800
Serviço de contabilidade	300.000	300.000
Vigilância e segurança	7.250	84.500
Serviços de informática	138.000	198.000
Estudos e pareceres	0	0
Transporte de equipamentos	4.200	3.600
Despesas de condomínio	272.000	0
Deslocações e estadas (iii)	990.000	1.390.015
Serviços de auditoria	172.500	150.000
Contenciosos e notariados	3.200	8.510
Serviços bancários	15.500	2.500
Serviços referentes a Web Site	138.000	138.000
Serviços de lecionação das ações de formação	2.975.000	2.922.551
Serviços de consultoria	0	0
Serviços de emissão de cédulas profissionais	93.000	74.875
Equipamentos de baixo valor	0	0
Outros fornecimentos e serviços	248.200	492.160
	9.685.934	8.588.511

(i) O valor inscrito nesta conta refere-se à publicação do novo Estatuto da OPACC, do normativo de contabilidade e auditoria e dos regulamentos de controlo de qualidade.

(ii) O valor inscrito nesta conta refere-se, ao valor do arrendamento do apartamento ocupado pelo secretário-geral da Ordem (444.000) e ao arrendamento do escritório da CRB (462.000).

(iii) O valor inscrito nesta conta refere-se a gastos com deslocações dos membros dos órgãos sociais e do Secretário-geral para participar em reuniões na sede ou em eventos internacionais, que a Ordem seja convidada e haja manifesto interesse na participação.

NOTA Nº 18 – GASTOS COM O PESSOAL

O detalhe do valor escriturado da rubrica gastos com o pessoal é o seguinte:

	2014	2013
Salários e ordenados do pessoal	2.670.720	2.008.800
Subsídios de habitação	0	120.000
Prémios e incentivos	0	0
Conversão de férias	0	0
Subsídios de refeições	384.000	348.000
Subsídios de isenção de horário	147.000	147.000
Encargos sobre remunerações	251.658	233.670
Subsidio utilização de viatura própria	120.000	90.000
Seguros obrigatórios acidente trabalho	13.404	10.986
Gastos de acção social	0	0
Transporte de pessoal	153.600	131.200
Formação	0	0
	3.740.382	3.089.656

NOTA Nº 19 – IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER

O detalhe do valor escriturado da rubrica imparidades de dívidas a receber é o seguinte:

	2014	2013
Clientes - Associados auditores certificados	0	0
Clientes – Associados contabilistas certificados	0	0
Clientes – Sociedades de contabilistas certificados	0	0
Outros devedores	0	0
Reversão de imparidade	(0)	(0)
	0	0

A OPACC não regista imparidades, no quadro do Orçamento, considerando os recebimentos líquidos. Contudo, no quadro dos registos históricos, a política da OPACC é de registar perdas por imparidades no que concerne os saldos dos clientes - associados, sociedades e estagiários, com pelo menos cinco meses de antiguidade, quando, previamente contactados, os clientes não regularizem as suas dívidas, até o final do sexto mês.

NOTA Nº 20 – OUTROS RENDIMENTOS

O detalhe do valor escriturado na rubrica outros rendimentos é o seguinte:

	2014	2013
Quotas contabilista certificado de 2010/11	0	0
Cedência de espaço da Academia da OPACC	480.000	
Outros rendimentos suplementares	0	0
	480.000	0

NOTA Nº 21 – OUTROS GASTOS E PERDAS

O detalhe do valor escriturado na rubrica outros gastos e perdas é o seguinte:

	2014	2013
Impostos	0	5.715
Outros Gastos (i)	1.006.000	324.000
	1.006.000	329.715

(i) Inclui o montante dos diversos Prémios OPACC (400.000) e quotizações a organizações internacionais da classe a que a Ordem venha a aderir (300.000) e pequenos gastos.

NOTA Nº 22 – JUROS E GANHOS SIMILARES

Não se prevê quaisquer juros e ganhos similares em 2014.

NOTA Nº 23 – JUROS E PERDAS SIMILARES

O detalhe do valor escriturado da rubrica juros e perdas similares é apresentado no quadro seguinte:

	2014	2013
Juros de financiamentos obtidos	1.593.178	994.004
Outras perdas de financiamento	0	0
	1.593.178	994.004

NOTA Nº 24 – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

O detalhe do valor escriturado da rubrica resultado líquido do período é apresentado no quadro seguinte:

	2014	2013
Rendimentos do período	19.980.002	16.593.591
Gastos do período	(19.426.396)	(15.714.156)
	553.606	879.435

NOTA Nº 25 – ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Os movimentos efectuados no exercício são os seguintes:

ACRÉSCIMO DE GASTOS

Tipo movimentos	Contas	Valor	Observação
Débito	6321	276.810	Férias vencidas e não gozadas em 2014
Débito	6351	41.522	Encargos s/férias não gozadas em 2014
Crédito	2761	318.332	Acréscimo p/férias subsídios e encargos
Total dos acréscimos de gastos		318.332	

O detalhe do valor escriturado da rubrica acréscimo de férias, refere-se a obrigação da Ordem no que respeita a férias vencidas e não gozadas de 2014.

DIFERIMENTO DE RENDIMENTOS

Tipo movimentos	Contas	Valor	Observação
Débito	281	0	Gastos referentes aos períodos seguintes
Crédito	121	0	Depósito a ordem
Total dos diferimentos de rendimentos		0	

NOTA Nº 26 - PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS CONTRATUAIS NÃO RECONHECIDOS NEM DIVULGADOS NOUTRAS NOTAS

Não são esperados quaisquer passivos significativos decorrentes de passivos contingentes.

NOTA Nº 27 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Não foi identificada nenhuma.

NOTA Nº 28- OUTRAS INFORMAÇÕES CUJAS DIVULGAÇÕES SEJA CONSIDERADA RELEVANTE PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS

Não foi identificada nenhuma.

Praia, 6 de Dezembro de 2013

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes
Auditor Certificado - Cédula Profissional nº 4